

Na cidade : 3 mezes, 500 reis
Fora da cidade : com acrescimo das estampilhas.
Anuncios : na primeira vez 20 reis por linha. Na repetição 10 rs.

O BRADO LIBERAL

Na typographia d'esta folha, rua Nova de Sousa, n.º 45.

Direcção jornalística, rua das Aguas, n.º 84.

SEMANARIO BRACARENSE ANTI-REACCIONARIO,
HABILITADO NA FÓRMA DA LEI.
PUBLICA-SE A'S SEXTAS FEIRAS.

NUMERO 33.

SEXTA FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1875.

ANNO I.

O BRADO LIBERAL.

« Os contrastes realçam o bello, ainda quando peccaminosa mentira cobre de lentejoulas de brilho fugaz um nucleo impuro, que, visto á luz da sã razão, só terá por crença a denegação ao seu encanto, e por verdade o execrando do seu ser. E' do universo essa anthitese eterna. Conhece-se ainda nos mais pequenos nadas : e se ahí é de si acre a luta entre a verdade e o erro, augmenta em proporções a guerra, mais que sanguinolenta, exterminadora, se a examinarmos nas questões sociaes. Ao lado da virtude encontra-se o vicio. Com a verdade defronta o erro. E se na historia, mais que mestra — luz explendida que abrange o infinito — não é raro encontrar-se o erro de misturá com os dogmas sociaes, «aquelles dogmas não firmados pelas conveniencias calculadas, mas nascidos com espontaneidade do progresso e da civilisação»; não será estranho, que agora, na actualidade, já, esse principio incoherente, anormal, impio e atrophiante, procure insinuar-se a occultas em todos os cantos do mundo.

A sociedade anda germanada com o progresso; mas, sem embargo, não raras vezes se sente ella sacudida com tão forte impulso, que os laços fraternos se distendem quasi a desfazrem-se. E' continuo o combate entre a natureza e o artificio, entre a razão e o calculo, entre o ser e o imaginario.

A' acção do bem segue a reacção do mal. Surge hoje uma idéa sensata, civilisadora, necessaria, util : e ámanhan rumoreja no mesmo lugar, onde aquella viu a luz publica, a sua contraria, a opposta, a inimiga. E' a reacção.

Nasceu Christo em Bethlem, annunciando ainda no berço-presope uma

era toda nova, toda luz, toda verdade : e os phariseus, tímidos e receiosos, pozeram-se logo em pé, e por meio dos seus sicarios perseguiram o que, recém-nascido apenas, já fazia vacillar os thronos da tyrannia e do despotismo. Era a reacção.

O filho da Virgem fez-se homem : mostrou-se sublime e gigante em idéas, e em perseverança : prendeu a si os corações dos que o escutavam ; fez-se seguir de multidão enorme, ávida da luz que dos seus labios alagou o universo : e logo os Cesares, e todos os potentados do seculo, mas potentados envoltos na cega prepotencia das suas paixões que elle combatia, se rebellaram, cheios de força, contra o Nazareno, que, apostolando a sua doutrina, expirou no alto do lenho sagrado. Era a reacção.

Seguem os seus discipulos a missão, que o mestre do alto do Gólgatha lhes tinha legado ; percorrem regiões inhospitas ; entram nos albergues e nos palacios regios prégando a todos a mesma doutrina de egualdade e liberdade : e encontram, como adversarios, os Dioclecianos, os Neros e os Caligulas, que os queimam, ou os lançam em espectáculo ás feras, ou os trucidam no proprio local em que evangelisam. Era a reacção.

Correm os tempos com a velocidade dos dias, dos annos e dos seculos : e as idéas, irmanadas com as de Christo, mas ampliadas e moldadas ao progresso que aquellas tinham iniciado, erguem-se com toda a sua energia a tomarem o logar que as cousas, e os tempos lhes tinham preparado. Os seculos rasgam o veo espesso da ignorancia ; e, juntamente com o conhecimento de si, o homem aperfeiçoa o conhecimento de Deus. Elevam-se as gerações ao pinaculo do raciocinio, e do alto do saber humano fulminam, com o anathema de phariseus, os que agarrados ao egois-

mo interesseiro d'uma supremacia atrophiante, lhes tinham manietado até então a razão, para lhes perderem tambem a consciencia — esse santuario divino, onde se escondem os melhores attributos do ser livre e independente. Luctou a humanidade, e quasi se iam esgotando as forças, n'essas becatombes horriveis, que os pedagogos da escravidão e do despotismo lhe cavaram, atropellando leis divinas e humanas, para locupletarem o seu genio satanico e as suas ambições desordenadas nos lagos de sangue que alastravam as praças publicas, e salpicavam de nodos indeleveis a historia do seculo passado. Foi medonha a lucta titanica, que então se debateu, ingente e horrivel, entre a consciencia dos povos e o fanatismo estúpido, execrando : interesseiro e atroz, dos que mais que ninguem deviam pugnar pelo dogma sellado no alto do Gólgatha com o sangue do maior philosopho, que a humanidade admirou. Crepitavam as carnes a calcinar-se nas fogueiras martyrologicas ; desconjunctavam-se os ossos entre os instrumentos do supplicio ; rasgavam-se as carnes nos ferros dos algozes ; e os ministros d'uma religião toda amor, toda caridade, toda liberdade, mentiam a Deus verdadeiro, injuriavam a cruz, rasgavam o evangelho, e orgulhavam-se com a sua supremacia e com o seu predominio, que até mesmo subjugavam os tyrannos coroados, divinizando-lhes o poder, para se elevarem a si á custa do atrophiamiento social. Mas a verdade triumphou. Do sangue das victimas nasceu a aurora da redempção. E essa cohorte nefandissima, que instituiu a reacção, levantou o cenaculo infame, onde se injuriava Deus e religião, e fugiu acossada pelos seus crimes.

Não se extinguiu porém essa ra-

ça ; e nas trevas da sua impotencia não cessou de trabalhar na sua obra de destruição, minando a pouco e pouco o templo augusto e sublime, onde se patenteia á luz dos seculos, e á admiração dos povos, a sempre seductora divindade — a liberdade. A liberdade, sim — essa deusa de vestes alvissimas, que com uma das mãos coroa a razão e com a outra a consciencia !

A reacção, porque é ella a associação inimiga secular do progresso e da civilisação, não tolera, não pode vêr, sem se lhe raiarem os olhos com laivos de sangue, que são da colera, e a consciencia individual, e o pensamento gozem da ampla liberdade. Accorrenta ella, nas suas utopias sanguinarias, essas duas liberdades ao verbo nefasto das suas prédicas cheias de falsidades e heresias, e fulmina com excommunhão os que lhe resistem, com toda a força, que dá o direito e a razão. Essa cohorte, filiada hoje em associações, acobertadas com a denominação da ogeira militante — catholica ; e cujos proselytos arvoraram dissenções sociaes na Allemanha e no Brazil, e entre nós sentiram na frente o desprezo, com que foram recebidos nas povoações, onde missionaram os principios impuros do seu credo ; procura dar força ao fogo latente d'uma seita retrograda aos bons principios, e anomala n'um seculo, em que a hypocrisia é recebida com apupos e só a verdade é acatada, á luz da sã razão e da consciencia livre. Concertam já as correntes, com que os progenitores das suas doutrinas tinham algemadas a si as razões e as consciencias : e se a tolerancia civil não fôr diligente em detêr, para lá dos limites da practica, a intolerancia religiosa, teremos de presenciar entre nós as scenas lamentaveis, que se representaram e

FOLHETIM.

MOVIMENTO JORNALISTICO.

Durante o anno de 1874, encetaram publicação os seguintes periodicos :

(CONTINENTE)

LISBOA

- *Aurora academica*. Semanario dedicado á mocidade, ao professorado e ao povo.
- *Boletim annotado da legislação portugueza*. Redactores os srs. F. A. Franco de Castro, Henrique Dally Alves de Sá, e Vicente Rodrigues Monteiro, advogados.
- *Boletim architectonico e de archeologia da real associação dos architectos e archeologos portuguezes*. Succedeu ao *Arquivo de architectura civil* — E' ornado de estampas
- *Boletim de Variedades*. Do repertorio das Camaras (no seu 10.º anno). Redactor o sr. D. Miguel d'Alarcão.
- *O Contemporaneo* (2.º d'este nome) : Livros, palcos, quadros, salas. Redactores

os srs. Gervasio Lobato, Pedro Videira, Salvador Marques, e Sousa Bastos.

— *Correio de Lisboa* (4.º d'este nome). orgão do partido regenerador. — Succedeu ao *Correio do Sul*, continuando com a mesma numerção. Redactor e proprietario o sr. A. M. Baptista Tavares.

— *Correio dos logistas*. Jornal d'annuncios e de recreio.

— *Domingo* (2.º do nome), orgão dos caixeiros portuguezes.

— *Europa*. Periodico dedicado especialmente — a los hijos y habitantes de las republicas americanas de raza latina, y com centros de redaccion em Lisboa, Madrid, Paris e Londres. Proprietarios os srs. Paul, La Rosa y C.ª — Redactores os srs. D. Eduardo Benot, D. Ramon de Cala, D. Gumerzinho de la Rosa, y D. Manuel Roiz Navas.

— *O Genio*. Folha semanal de instrucção e recreio.

— *Egualdade* (2.º do nome). Orgão da união republicana de Portugal.

— *Miscelania illustrada*. Periodico de sciencia, litteratura y artes. E' director d'este periodico, redigido em castelhano, o sr. D. Patricio Estevanes.

— *Periodicos dos Homoeopaths*. Redactores os srs. dr. Brillhante, E. Maia, e D. Antonio Pessanha.

— *Recreio infantil*. Periodico illustrado dedicado ás creanças portuguezas e brasileiras. E' impresso a duas côres e ornado de muitas gravuras. Editores os srs. Roland & Semiond.

— *Republica* (3.º do nome). Liberdade, egualdade, solidariedade.

— *O Seringador* (2.º do nome). Chronica escandalosa da semana.

PORTO

— *A Actualidade*. Proprietario e responsavel o sr. Auselmo Evaristo de Moraes Sarmiento.

— *O Club*. Orgão da classe academica. Directores os srs. Emygdio d'Oliveira e Ildefonso Correia. Proprietario o sr. Ladislau A. S. Vasques.

— *Grinalda de Euterpe*. Redactor o sr. Bartholomeu Henrique de Moraes.

— *O Jogo*. Folha destinada a combater o vicio do jogo.

— *Jornal da Tarde*. Proprietario e redactor principal o sr. Silva Pinto.

— *Leitura para todos*. Publicação litteraria e instructiva. Director litterario o sr. C. Castello-Branco, e collaboradores effectivos os

srs. Germano Meyrelles e Alberto Sampaio.

— *O Leviathan*. Revista critica. Redactor

o sr. F. A. Villas-Boas, M. P. Alves, e F. Gallo Junior.

— *A Lucta*. Folha da tarde. Redactor principal o sr. Urbano Loureiro.

— *Monitor de annuncios, novidades e recreio*.

— *Monitor de novidades*.

— *Noites d'insomnia*. Bibliotheca d'algi-beira, publicação mensal. Director o sr. C. Castello-Branco.

— *Noites de vigilia*. Revista de factos contemporaneos. Director o sr. Silva Pinto.

— *O Palco*. Revista dos theatros portuenses. Redactores o sr. Silva Pinto, e Bettencourt Rodrigues.

— *O Porto*. Diario offerecido ao partido liberal. Director o sr. Thomaz José Correia de Sá. Redactores os srs. Correia Leite, e Monteiro Leite.

— *Vespas e mariposas*. Publicação trimestral. Brinde aos assignantes do *Diario da Tarde*. Redactores os srs. Urbano Loureiro, e Borges d'Avellar.

COIMBRA

— *A Bohemia* (publicação futura). Suplemento ao 1.º numero.

— *A Lyra*. Publicação litteraria.

— *Mosaico*. Folha quinzenal. Collabora-

se representam ainda no solo allemão e no solo brasileiro. Cuidado!

« Receio que do mesmo modo que a serpente, com suas artimanhas, enganou Eva, as ruins palavras dos falsos apóstolos vos perturbem as mentes... Esses pseudo-apóstolos são operários dolosos, inculcando-se apóstolos de Christo: o que não admira, visto que o proprio Satanaz se transfigura em anjo de luz: e por isso muito não é que ministros do diabo se arvorem em ministros da justiça: será o fim d'elles consoante ás suas obras — como aos Corinthios dizia S. Paulo, servindo-me d'uma traducção ha pouco publicada».

Emigração.

Augmenta de dia em dia a emigração entre nós, e com especialidade para o Rio de Janeiro.

A capital do imperio do Brazil é o «El-Dorado», dos que vivem anciosos entre nós por adquirirem fortuna dentro em pouco tempo.

O exemplo das riquezas que trazem d'alli alguns dos nossos compatriotas — adquiridas á força de perseverança e trabalho — é o incentivo fascinador dos emigrantes d'entre nós.

Como no entanto *nam tudo que luz é ouro*, vejamos no espelho que vamos offerecer-lhes, os que por *fas* e por *nefas* abandonam o patrio berço pelo Rio de Janeiro — aonde julgam que basta chegar, para desde logo se conseguir fortuna alli.

Em 1869 falleceram no Rio de Janeiro 1086 portuguezes: — em 1870, 4547: — em 1871, 1160: — em 1872, 4416: — em 1873, anno fatidico da febre amarella, 3969.

Não é pois lisongeiro este quadro, para animar nos emigrantes o aneio do abandono de Portugal pelo Brazil.

E' antes um exemplo palpavel para preferirem a patria ao estrangeiro, dando-se entre nós aos multiplicados modos de vida da sociedade hodierna.

Em toda a parte é Brazil, em havendo perseverança e trabalho, como alli tem logar nos que de cá tem hido para lá, e que de lá tem vindo para cá, dotados com as fortunas que grangearam com o suor do seu rosto, e não menos com as fadigas do seu corpo.

Ser brasileiro — *desenganem-se os febricitantes d'emigração* — não é ser rico sem trabalho: — é ser abastado á custa de sacrificios, galvanizados

pela constancia da labutação commercial, á luz esplendorosa da honradez mercantil.

Emilio Castelar.

Resignou todos os cargos que exercia, o republicano eloquente da Hispanha Emilio Castelar.

Exonerou-se de presidente da commissão de Philadelphia — de membro do conselho d'instrucção publica — e de lente d'historia na universidade de Madrid.

O passo dado pelo democrata illustre da Hispanha, em vista do movimento affonsista do seu paiz, é filho das convicções intimas d'este vulto politico europeu.

Os meios da vida não lhe são abundantes. — Emilio Castelar vive dos seus trabalhos litterarios: não tem outros recursos domesticos.

Homens politicos d'estes — honram sempre os partidos a que pertencem, e a patria que os conta por filhos.

O Parocho de Marmeleiro.

Acaba de ser prêzo o Parocho de Marmeleiro no concelho da Guarda, parochia a 3 leguas de distancia d'esta capital da Beira-Baixa.

Procedeu-se a esta prisão em 5 d'este mez, por deprecada do juiz de direito do Sabugal: e effectuou a captura uma força d'infanteria n.º 12.

O Parocho prêzo, apontado ao dedo como carlista-miguelista exaltado, e como agente de soccorros de toda a especie para os bandidos do altar e do throno em Hispanha — descarando-se n'esta missão reaccionaria com desbragamento incrível, esquecendo-se da sua posição e das leis do paiz.

Accusam-no d'implicado nos projectos de levantamento miguelista nas duas Beiras — levantamento projectado com simultaneidade no Alto-Minho e no Algarve, tudo com o alvo de se distrairem das nossas raias as forças alli em observação, para que os agentes reaccionarios do nosso paiz possam enviar aos agentes carlistas das raias hispanholas — sem risco e com facilidade — os soccorros de toda a ordem que por cá lhes tem agenciado.

Engaiolado agora na cadeia, ser-lhe-ha difficil a tarefa que tomára, de soccorredor das hordas retrógradas do pretendente infeliz ao solio hispanhol.

ALCOBAÇA

— *O Alcobacense*. Boletim de annuncios e curiosidades.

VILLA REAL

— *A Provincia*. Redactores o sr. dr. A. d'Asevedo Castello Branco, A. Victorino da Matta, e dr. M. d'Assumpção.

— *Correspondencia do Norte*. Succedeu á *Provincia*.

— *O Commercio de Villa Real*. Succedeu á *Correspondencia do Norte*.

VILLA NOVA DE GAYA

— *Gazeta de Gaya*. Redactor o sr. Sá de Albergaria.

PORTIMÃO

— *Correio do Meio Dia*. Semanario politico, industrial e noticioso do Algarve. Redactor o sr. Luiz Mascarenhas.

— *Liberdade*, (6.º d'este nome).

ODEMIRA

— *Pharol de Odemira*. Redactor o sr. dr. Diogo Rodrigues Formosinho.

Convento de Campolide.

O convento supprimido de religiosas trinas de Campolide em Lisboa, apesar do mau estado em que se acha, acaba de ser avaliado em rs. 8:525:000, com a igreja e a cêrca anueta.

Avaliaram-se em 5:981:902 reis 30 dominios directos: e em 250:000 rs. uma casa d'abóbada na rua do Rato.

Os titulos de divida publica são de 54:500:000 rs. com juro de 3 por cento: os papeis sem valor no mercado são de 1:400:242 reis.

Os paramentos são magnificos: e os vasos sagrados e outros objectos de prata são de bastante valor.

Os inventarios respectivos deram entrada nas repartições competentes. Foi edificado em 1720 este convento de Campolide, com a invocação de Nossa Senhora dos Remedios.

A Religião Trinitaria começou em 1198, sendo os seus fundadores os sanctos varões João da Mata e Felix de Valois.

O primeiro d'estes — João da Mata — passa por varão portuguez, no sentir de Macedo nas *Flores de Espanha*, e de Brandão no Tom. IV da *Monarchia Lusitana*.

A entrada d'esta Ordem no reino teve logar em 1217, no reinado de D. Affonso II, erigindo-se n'esse anno em Santarem o seu primeiro convento, com a invocação da Sanctissima Trindade.

O Padre Matheus Annes — foi um dos primeiros portuguezes, que no anno de 1218 tomáram o habito trinitario em Portugal, recebendo-o das mãos do Padre Fr André Claramont.

Carvão Mineral.

Acabam de ser descobertos grandes jazigos de carvão mineral na Africa, por occasião da expedição de Macdonald, commissario da republica do Transvaal, ao districto memoravel de Lourenço Marques.

A qualidade d'este carvão mineral é excellente: e a utilidade d'este achado é muito importante.

Póde ser de muito proveito para a linha de vapores que tocarem n'aquelle porto, assim como para a linha-ferrea do interior.

Nem será, de certo, de menos proficuidade ainda, para o fornecimento dos vapores da linha do Cabo do Natal.

Quando os homens da sciencia se occupam do problema social da sub-

stituicção do carvão mineral por outro combustivel equivalente — no caso do escaceamento suspeitado da hulha dentro d'um prazo não longo de tempo — são de certo achados d'esta ordem, quando menos eram esperados, descobrimtos d'altissimo valor para a sociedade, onde seria nada a civilização material *sem ferro e sem carvão*.

Parricidio.

Na noite de 31 de Dezembro findo assassinou Joaquim Marques, no logar de Sobral de Monte-Agráo no concelho da Arruda, a seu proprio pae José Marques Frescata.

Este filho malvado traspassou o infeliz pae com tres punhaladas — varando-lhe o coração com uma d'ellas — e evadiu-se.

E' tam repugnante este crime, que na antiguidade se não legislára contra elle, suppondo-se impossivel a sua perpetração.

O parricida era ferrador no logar do Maxial no concelho de Torres-Vedras, e homem de vida irregularissima.

Quando o pae o admoestava em sua casa, aonde o filho fóra procurado, para que mudasse de vida; foi então que o parricida o traspassára a punhaladas, com uma navalha que poucas horas antes estivera a afiar em casa d'um couteleiro proximo, soltando expressões que lhe denunciavam intenção criminosa.

A mãe do parricida, e uma irman do assassinado, em balde gritaram por soccorro, no meio da scena de sangue a que assistiram.

Apesar das pessoas congregadas alli aos gritos incessantes das duas mulheres, nada pôde obstar á evasão do parricida.

Vinhos do Porto.

E' sobremodo auspicioso para o nosso paiz o estado commercial dos nossos vinhos do Douro, exportados para o estrangeiro com o nome usual de vinhos do Porto.

Os documentos relativos á exportação do anno findo, concernentes apenas á Inglaterra e ao Brazil, são a prova luminosa d'este nosso asserto. — Não são precisas outras mais.

A exportação d'estes vinhos, sahidos então pela barra da Foz, foi de 56531 pipas: o que dá para 1874 uma cifra de 6882 pipas para mais, do que a exportação de 1873 — exportação de 49649 pipas.

dores os srs. dr. Emygdio Garcia, Antonio Papança, Magalhães Lima, Silva Ramos, A. Fonseca, Sergio de Castro, Bettencourt Rodrigues, Gonçalves Crespo, Emygdio d'Oliveira e Gomes Leal.

— *Sul de Portugal*. Destinado a advogar os interesses moraes e materiaes daprovincia do Algarve.

BRAGA

— *O Brado Liberal*. Semanario bracarense anti-reaccionario.

GUIMARÃES

— *Jornal de Guimarães*. Responsavel o sr. A. de Magalhães Brandão.

VIZEU

— *A Liberdade*, (3.º d'este nome). Folha politica, litteraria e noticiosa. Redactor o sr. A. F. Santar do Amaral, e proprietario o sr. H. F. Lemos. Succedeu ao *Imparcial*.

LEIRIA

— *Correspondencia de Leiria*.

VIANNA

— *O Districto de Vianna*. Boletim eleitoral.

ELVAS

— *A Luz do Alemtejo*. Folha politica e noticiosa. Proprietario o sr. A. José Rodrigues.

(ILHAS)

FUNCHL

— *Estrella Litteraria*.

— *O Paquete*.

PONTA DELGADA

— *Cosmopolita Semanario*. Redactor o sr. Francisco José Correia.

— *Demócrito*. Semanario recreativo.

— *Esperança*. Semanario litterario.

— *Euterpe*. Periodico de musica.

— *Semanario Buslesco*.

ANGRA DO HEROISMO

— *Correio da Terceira*.

VILLA FRANCA DO CAMPO

— *Chicote*. Jornal satyrico.

HORTA

— *Observador*. Semanario politico. Redactor o sr. J. J. da Graça Junior.

— *A Verdade*. Publicação quinzeual.

(ULTRAMAR)

BONBAIM

— *A India Catholica*. Redactor o sr. A. C. Paes de Noronha.

Além d'estes periodicos, recomeçaram publicação em Lisboa *A Tribuna* e o *Diario d'Avisos*; em Beja *A Folha do Povo*; e em Angra *O Angrense*.

Como se vê, encetaram publicação durante o anno findo 61 folhas periodicas, das quaes existem 44, que somadas com 139 que proseguiram publicação e 4 que a recomeçaram, prefazem um total de 187 periodicos.

N. B. — Na parte relativa aos Açores, deve accrescentar-se ainda:

O Pensamento, (Horta). Succedeu á *Luz*.
O Pico, (Villa da Magdalena). E' a 1.ª folha periodica, publicada na ilha do Pico.

Para os mercados do Brazil, exportaram-se 15663 pipas: e 35755 pipas para os mercados da Inglaterra. — O resto, 5113 pipas, foi exportado para diferentes paizes.

E' por isso muito animadora a nossa exportação d'estes vinhos para a Brazil — exportação que tem sido atégora muito inferior á da Inglaterra.

No anno findo de 1874, importou dos nossos vinhos o Brazil — para mais que no anno interior de 1873 — o total de 5713 pipas.

Esta linguagem das cifras é auspiciosissima.

Orçamentos.

O deficit do nosso orçamento está computado agora officialmente em reis 976:701\$595.

A receita está calculada em reis 23.152:432\$000.

A despeza está computada em rs. 25.129:131\$595.

Taes são as cifras officiaes d'estas tres verbas importantes — computações no entanto, que muitos não quererão garantir por quanto houver.

Fallecimentos.

Foi riscada ultimamente do catalogo dos vivos depois de prolongados e dolorosos soffrimentos a exm.^a D. Iria Candida Pereira Castiço Loureiro, viuva do Dr. José Bernardino de Castro Loureiro, e irman do exm.^o Fernando Castiço. — Deu-se o seu cadaver á sepultura, depois de sollemnes officios funebres na igreja da Misericordia, no dia 12 do corrente. — Teve um luzido e numeroso concurso d'amigos da familia, no seu transporte para o cemiterio publico da cidade.

FASTOS HISTORICOS MODERNOS.

Mez de Janeiro.

Dia 9. — Fallecimento n'este dia, em 1799, da sabia italiana Agnesi, oriunda de Milão, e nascida em 16 de Março de 1718: — auctora das *Istituzioni analitiche ad uso della gioventù italiana*, contendo a algebra, com as applicações d'esta disciplina á geometria, e o calculo differencial como integral.

— Estatuição da paz de Lunéville em França, em 1801 n'este dia, entre a França d'um lado e a Alemanha do outro.

— Batalha de Coruche na Extremadura, entre os liberaes e os reaccionarios, n'este em 1827.

— Tentativa de revolução contra o usurpador tyranno D. Miguel I, em 1829 n'este dia — tentando-a pelas 8 horas da noite o brigadeiro Alexandre Moreira no quartel da brigada real de marinha. — Em 27 de Fevereiro do mesmo anno, e em 6 do Março immediato, foram de cada vez executados na capital, por esta revolução mallograda, 3 martyres benemeritos da patria.

— Desmascaramento d'um parapeito encoberto de fusilaria miguelista, juncto a Sancto Antonio do Valle de Piedade no Porto, n'este dia em 1833 — começando por ser morta uma mulher logo aos primeiros tiros.

Dia 10. — Empossamento do primeiro patriarcha de Lisboa D. Thomaz d'Almeida, n'este dia em 1717.

— Abdicação de Philippe V da Hispanha, em 1724 n'este dia, em seu filho Luiz Fernando.

— Fallecimento n'este dia, em 1735, do sabio italiano Marinoni, inventor em 1714 do instrumento mathematico *balança planimetrica*, para medição expedita das superficies.

— Fallecimento em Upsal na Suecia, em 1778 n'este dia, do naturalista immortal Carlos Linneu, com 71 annos d'idade.

— Combate do Penço em 1810 n'este dia.

— Portaria do governo liberal do Porto em nome do Duque de Bragança D. Pedro IV, em 1833 n'este dia, para se darem 2 exemplares de quaesquer impressos de qual-

quer obra — um para a bibliotheca publica de Lisboa, e outro para a bibliotheca publica do Porto.

— Renovação da aclamação e reconhecimento da rainha D. Maria II, e da Carta Constitucional da monarchia, em Goa nos nossos Estados da India, n'este dia em 1834.

Dia 11. — Pescamento d'um peixe d'extraordinaria grandeza em Lisboa, proximo a Cacilhas no Tejo, n'este dia em 1733.

— Tinha 87 palmos de comprimento: e não se lhe conheceu a especie com certeza. — Desenhou-se ao natural, com as côres proprias; e collocou-se o desenho no armazem das velas na Ribeira das naus.

— Fallecimento do insigne compositor de musica Cimarosa, em 1801 n'este dia.

— Combate das Boticas entre os liberaes e os absolutistas, n'este dia em 1827.

Dia 12. — Degolamento de 4 religiosos da Companhia de Jesus duas leguas fóra da côrte do reino de Toukin na China, em 1737 n'este dia, depois de 9 mezes de carcere penoso. — Eram Bartholomeu Alvares, natural do lugar de Paramos juncto a Bragança — Manuel d'Abreu, natural da freguezia de Sampaio de Fornos do termo de Paiva no bispado de Lamego — Vicente da Cunha, natural da freguezia de S. Nicolau em Lisboa — e João Gaspar Cratz, natural de Marco-Douro no Palatinado.

— Occupação de Montevideu na America pelos portuguezes, em 1817 n'este dia.

— Conferencia de Londres entre Inglaterra, Austria e Portugal, n'este dia em 1828.

— Portaria do governo liberal do Porto em nome do Duque de Bragança D. Pedro IV, em 1833 n'este dia, creando o arsenal do exercito libertador no ex-convento dos Oratorianos á Porta de Carros, separado do Trem do Ouro.

Dia 13. — Fallecimento n'este dia, em 1703, de D. Fr. Luiz da Silva, oriundo d'estirpe nobilissima, religioso da Ordem da Trindade, deão da capella-real, bispo de Lamego e da Guarda, e arcebispo d'Evora. — Foi ecclesiastico exemplarissimo, e amicus dos pobres com que repartia quanto tinha, sustentando-se da esmola da sua missa diaria. — Edificou para os Oratorianos o convento da villa d'Extremoz em 1697 — oito annos depois do seu convento de Nossa Senhora da Assumpção no campo de Sanct'Anna em Braga — com a invocação de Nossa Senhora da Conceição.

— Justicamento em Lisboa no ministerio do marquez do Pombal, n'este dia em 1759, dos fidalgos accusados de regicidas na tentativa d'assassinato d'el-rei D. José I: — crime perpetrado em 3 de Janeiro de 1758. a que não foram extranhos os jesuitas do nosso paiz, como consta da *Sentença* respectiva.

— Elevação de D. Manuel Godoy á dignidade d'almirante d'Hispanha e Indias, com o tractamento d'alteza serenissima, em 1807 n'este dia.

— Combate da Redinha, n'este dia em 1814.

Dia 14. — Fallecimento n'este dia em 1729, com 92 annos d'idade, de Fr. Martinho Pereira, prior do collegio da Ordem de Christo em Coimbra, e dom-prior-mór da mesma Ordem: — varão de muitas letras e virtudes; ornamento do professorado da faculdade de theologia na universidade de Coimbra durante 40 annos; e commentador doutissimo do 1.^o e 4.^o livro do Mestre das Sentenças em 3 volumes estimados; para não fallarmos dos seus 5 Sermões conhecidos — 2 da Cinza, 2 do Mandato, e 1 das Exequias da nossa rainha D. Maria Sophia de Neobourg.

— Despedaçamento n'este dia, em 1808, dos quadros da Fundição de Lisboa, que representavam os soberanos portuguezes da casa de Bragança, na presença do general francez Junot com seu estado-maior, e por ordem que elle dera, como senhor despotico do reino que nos invadira, á voz de Napoleão Buonaparte.

— Fallecimento em Coimbra n'este dia, em 1847, do medico Francisco Antonio de Mello, traductor primoroso das *Minhas Prisoões* de Silvio Péllico — escriptor italiano distincto do nosso seculo.

— Fallecimento n'este dia, em 1853, do sabio italiano Fusinieri, auctor affamado da *Memoria sulla trisezione geometrica di qualunque arco di circolo*.

Dia 15. — Divisão da França em departamentos pelo governo da convenção, em 1793 n'este dia.

— Promulgação do Codice Civil Francez, n'este dia em 1804.

— Prisão das freiras Carmelitas-Descal-

ças do Porto nas trincheiras da cidade, em numero de 12 — n'este dia em 1833 — na occasião de tentarem evadir-se para o acampamento miguelista, vestidas como seculares: — evasão clandestina, cuja insinuação se attribuiu então aos frades Theresianos, não obstante a queixa do Padre Prior contra ellas ao governo liberal, recolhidas que ellas foram de novo ao convento.

— Entrada das tropas liberaes do commando do general Saldanha em Leiria, em 1834 n'este dia — ficando então prisioneiro o governador da cidade com a maior parte da guarnição.

EXTERIOR.

Foi repellida uma facção de 4:300 bandidos carlistas, que tivera a ousadia d'atacar Boligner. — Teve egual sorte outra facção de bandidos, que tambem se attrevêra a attacar Cervera.

E' falsa a noticia espalhada ultimamente entre os reaccionarios, de terem os carlistas entrado em Pamplona.

Nas hordas do pretendente infeliz D. Carlos VII, augmenta de dia em dia o desalento, assim como a suspeição de varios cabecilhas.

D. Affonso XII — o rei da Hispanha aclamado pelo exercito nas proximidades de Sagunto em 29 de Dezembro de 1874, e coadjuvado n'esta aclamação pelos restos do exercito em todo o paiz nos dias 30 e 31 — entrou no solo da Hispanha em 9 de Janeiro de 1875, pisando então as ruas de Barcellona pelas 11 horas da manhan.

Cousas d'importancia memoravel desde então atégora, nenhuma ha que tenhamos a dar aqui aos nossos leitores.

COMMUNICADO

Sr. Director do «BradoLiberal».

Convencido de que a politica só produz desgostos e dissabores aos que n'ella militam de boa fé, e que não dá resultado proficuo senão aos especuladores, resolvi retirar-me de toda a politica qualquer que fosse a parcialidade a que me julgassem ligado. Declaro, porem, que fico á disposição de todos os meus amigos para os coadjuvar e auxiliar com o meu humilde apoio, sem que me importe a bandeira, que esses amigos representem.

Pela inserção d'estas linhas ficará muito obrigado quem é

De V.

amigo, attento e venerador

Braga 11 de Janeiro de 1875.

Antonio Maria Pinheiro Ferro.

NOTICIARIO.

Festeja-se hoje na sé primaz a Imagem de Sancto Amaro, com missa cantada e sermão de tarde, e as vespersas respectivas.

No Domingo festejar-se-ha na igreja dos Terceiros a Imagem de S. Vicente Ferreira.

No dia 20 festejar-se-ha na capella de S. Sebastião das Carvalheiras a Imagem de S. Sebastião com missa cantada.

Este anno festejou-se com grande pompa o Menino Deus, na capella da Senhora da Boa-Memoria na sé primaz.

E' do snr. Pedro Tavares, collaborador da *Tribuna* de Lisboa, o artigo da nossa folha d'hoje, «sobre o que é a reacção». — O nosso folhetim, «sobre o movimento jornalístico do anno findo», é do *Paiz*, da mesma cidade.

No dia 1 do corrente, na recepção que houve no Vaticano em Roma, mostrou-se o Pontifice Pio IX com muita satisfação, em virtude do elevamento d'Affonso XII ao throno da Hispanha.

A assemblea recreativa barcellense, a fim de commemorar o anniversario da sua inauguração, deu no dia 1 do corrente um baile animado aos seus socios. — Abrilbantaram a reunião cêrca de 40 senhoras. — O serviço foi variado e profuso. — A ultima dança terminou depois das 6 horas da manhan.

No dia 4 do corrente, deu á praia na Ericeira, villa da Extremadura, um peixe-espada formidavel, morto ainda de pouco tempo. — O espadarte é da familia dos cações; e tam audacioso e esforçado, que lucha frequentemente com a balea.

Entrou no anno decimo terceiro de publicação, com o n.^o 610, o *Boletim do Clero e do Professorado*, redigido e publicado em Lisboa pelo snr. Moreira de Sá, professor publico muito laborioso.

O rei da Hispanha Affonso XII, aclamado soberano em 29 do mez findo, acaba de conceder amnistia aos sectarios do pretendente D. Carlos ao solio de S. Fernando, que depozem as armas da reacção, e se acolherem á protecção do governo hispanhol.

Foram prezos em Lisboa dois hispanhoes, que andavam a angariar gente para o exercito da ilha de Cuba na America.

Na Gallisa não ha partidas algumas carlistas. — O que ha por algumas montanhas — fugindo á perseguição das tropas do governo — são apenas algumas partidas insignificantes de latro-facciosos.

Chegou de Bordeus, na França em 7 do corrente, vindo para Lisboa no vapor Galicia, o exm.^o Dr. Pinto Coelho — deputado miguelista por muito tempo *collado* por Braga, até que lhe desfez o ninho eleitoral o exm.^o barão de Passô-Vieira, governador-civil então do nosso districto.

Foi entregue ultimamente ao escrivão respectivo — minutado pelo advogado do reo o Dr. Antonio da Assumpção — o processo do soldado Antonio Coelho, matador do alferes Palma e Brito no quartel.

Em Pariz tem havido nos ultimos tempos muito frio como entre nós. — O engenheiro Ducrax-Cheval, observando a temperatura no sitio da Ponte-Nova, achou-a regularmente pouco superior a zero — que é o frio normal da congelação da agua.

Partiu no dia 8 do corrente para Lisboa o exm.^o Bispo do Porto. — Ficou a governar a diocese o Reverendo Congo Moura.

Conforme as avaliações que foram feitas em Lisboa na casa da moeda, orçaram os peritos em 200\$000 rs. reaes, e 400\$000 reis essimativos, o valor das medalhas que foram subtraídas do medalheiro da academia real das sciencias.

Foi prêzo em Lisboa no dia 7 do corrente um emigrado carlista suspeito: e ficou então retido a bôrd do Bartholomeu Dias.

Formou-se em Cardiff, na Inglaterra, uma «parede» de 50000 mineiros. — Deu origem a esta «grève» — em phrase gallicista — o proposito dos proprietarios das mesmas minas baixarem os salarios aos seus operarios.

Tem sido objecto de discussão em Berlim, nas regiões officiaes e nas reuniões particulares, se convém ou não exigir satisfação ao quartel general do carlismo na Hispanha, por terem os bandidos do altar e do throno atacado o lugre da Allemanha «Gustavo Wilhelm».

Romperam-se as relações internacionais entre a China e o Japão, ficando sem effeito as negociações intentadas amigavelmente á cerca da ilha Formosa — conhecida tambem com o nome geographico Tai-Ouan, e situada entre o mar da Corea, o Grande-oceano, e o mar da China.

AGRADECIMENTO.

Francisco José Ribeiro, José Luiz Ribeiro, José do Nascimento Lopes, João Ribeiro Lopes, Pedro Antonio Ribeiro, e D. Thereza Maria da Conceição Peixoto, irmãos e sobrinhos do fallecido João Ribeiro Soares, não podendo, como desejavam, agradecer pessoalmente a todas as pessoas que por ocasião do fallecimento d'aquelle seu irmão e thio os obsequiaram, cumprimentaram e assistiram aos officios funebres que por sua alma se fizeram na capella dos extinctos Congregados, e acompanharam ao cemiterio os restos mortaes d'aquelle, veem por este meio significar a todos os seus sinceros e puros agradecimentos. (74)

ANNUNCIOS.

Arrematação.

Pelo juizo de direito d'esta cidade de Braga, e cartorio do escrivão Antonio Carlos d'Araujo Motta, se tem d'arrematar no dia 31 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial da mesma cidade, em praça voluntaria, duas propriedades chamadas do Privilegio, situadas na freguezia de S. Victor da mesma cidade, que comprehendem um prazo da Real Collegiada de Nossa Senhora d'Oliveira, feito pelo Reverendo Cabido da cidade de Guimarães, com o fóro de 560 rs. em dinheiro e 2 gallinhas; em cuja praça se declararão as condições com que tal arrematação das ditas propriedades é feita, as quaes propriedades são pertencentes aos menores filhos que ficaram dos Exm.^{os} João Pereira Coutinho de Vilhena e Menezes, e sua esposa D. Maria Joanna de Castro, da casa das Broilhas da cidade de Lamego. (77)

Atenção.

Quem quizer comprar vinte medidas e 1 quarto de pão miado milho alvo e senteio, falle na rua Nova n.º 31, em frente da Misericordia, aonde se podem vêr os prazos. (76)

Grande Diccionario Portuguez ou Thesouro da Lingua portugueza, pelo Dr. Frei Domingos Vieira.

Está á venda a caderneta 125 (Su-Ta). — O 5 e ultimo volume estará prompto fim de Fevereiro.

1.º volume	A-B.	4\$500
2.º	C-D.	4\$500
3.º	E-L.	5\$500
4.º	M-P.	4\$000
5.º	Q-Z.	4\$000

Ainda se recebem assignaturas na Livraria Internacional de Eugenio Chardron, largo de S. Francisco n.º 4 — em Braga.

LIVROS ANTIGOS.

Na livraria de Manuel Gonçalves, livreiro e encadernador na rua das Aguas em Braga, ha uma porção de livros antigos á venda, uns raros e outros curiosos. — Ha poemas, historias, chronicas, sermonarios, viagens, e livros mysticos. — Ha biblias antigas e commentadores d'ellas.

N'esta livraria compram-se e trocam-se obras, assim como livrarias de particulares.

LIVRARIA

CHARDRON:

Largo de S. Francisco — Braga.

Sermão do Dr. Jeronymo Peixoto da Silva, Conego Portuense, na Sexta-feira de Lazaro na Misericordia do Porto: Coimbra, 1672, 4.º, raro: 160 rs.

Dois Sermões (sic) do Desagravo do Sanctissimo Sacramento, prégados em Odivelas no Triduo annual da Irmandade dos Escravos da Fé, em memoria do sacrilego desacato alli acontecido — ambos de Fr. Luiz de S. Francisco, Commissario da Ordem Terceira da Penitencia: Coimbra, 1676, 4.º, opusculo raro: 160 rs.

Sermão do Auto de Fé em Coimbra em 12 de Março de 1673, prégado por Fr. Bento de S. Thomaz, Dominicano: Coimbra, 1673, 4.º, raro: 200 rs.

Sermão do Apostolo do Oriente S. Francisco Xavier, prégado no Collegio de Sancto Antão em Lisboa pelo Padre Jeronymo Ribeiro, Jesuita: sem local e sem data, 4.º, raro: 160.

Sermão de Fr. Luiz de S. Francisco, Commissario da Ordem Terceira da Penitencia, no dia de S. Francisco no Convento do Porto: Coimbra, 1673, raro: 160 rs.

Sermão de S. Bernardo em 1671, prégado pelo Dr. Fr. Manuel da Graça, Carmelita: Coimbra, 1673, 4.º, raro: 160 rs.

Sermão do Apostolo S. João Evangelista no Convento de Sancto Eloy em Lisboa, prégado pelo Padre Gonçalo da Madre de Deus, Loio: Coimbra, 1672, 4.º, raro: 160 rs.

Sermão das Lagrymas de S. Pedro na Misericordia de Coimbra, com o Sermão do Patriarcha S. Bento na sua casa de Coimbra, prégados ambos em 1670 pelo Dr. Jeronymo Ribeiro de Carvalho, Conego Bracarense: Coimbra, 1671, 4.º, opusculo raro: 200 rs.

Sermão nas Exequias da Condeza d'Oriola e Baroneza d'Alvito D. Bernarda Caetana Lobo, prégado por D. Luiz da Ascensão, Conego Cruzio: Lisboa, 1688, 4.º, raro: 160 rs.

Sermão de S. José, Esposo da Virgem, prégado pelo Padre Antonio de Sá, Jesuita: Coimbra, 1673, 4.º, raro: 160 rs.

OLLENDORFF:

Methodo para aprender a ler, fallar e escrever, arranjado para uso dos portuguezes, por F. Adolpho Coelho: 2 volumes em 8.º..... 1\$000 reis.

Guia dos exames d'admissão, ou noções sobre arithmetica, systema metrico-decimal, chorographia portugueza, historia de Portugal, doutrina christan e grammatica portugueza, redigidas em harmonia com os programmas do govêrno para os exames d'admissão nos lyceus nacionaes, e compendiadas de varios auctores por Elias Fernandes Pereira: 3.ª edição: 1 volume em 8.º gr..... 360 reis.

Elementos de desenho geometrico, elaborados conforme o programma official para os candidatos ao magisterio primario, e para servirem nas escolas d'instrução primaria, por J. G. Moreira, 1 volume em 8.º gr..... 250 reis.

THEOPHILO GAUTIER:

Magdalena de Maupin, traducção de F. Gomes Moniz, 1 volume em 8.º 600 rs.

A' venda na Livraria Universal de Magalhães & Moniz, 12—Largo dos Loyos—14. PORTO.

O CENACULO.

Revista contemporanea da litteratura portugueza.

Publica-se mensalmente em fasciculos de 32 pag. cada um. — Por 3 mezes, 600 rs.; por 6 mezes 1\$100 rs.; por anno 2\$000 rs.

Entraram já em composição os primeiros fasciculos, cujos artigos são redigidos por Anthero do Quental, A. Pimentel, Bulhão Pato, Camillo Alberto Castello Branco, F. Adolpho Coelho, Gonçalves Crespo, Guilherme d'Asevedo, Julio C. Machado, Sousa Viterbo, Thomaz Ribeiro, visconde de Castilho, e outros.

A empresa do «Cenaculo» participa aos seus correspondentes e assignantes, que o 1.º fasciculo será distribuido no primeiro Janeiro: — ás pessoas em cujo poder ainda estiverem prospectos com assignaturas, pede-se o obsequio de os devolverem até ao dia 25 do corrente Dezembro, á Redacção do «Cenaculo», calçada de Sancto André, 56, Lisboa, onde se recebem quaesquer assignaturas, e toda a correspondencia relativa ao «Cenaculo».

ALMANACH

BUROCRATICO

Geral, Districtal, e Concelho

PARA O ANNO DE 1875

Com um calendario para Portugal e Brasil, coordenado por Aristides Abranches.

E' geralmente sentida a falta d'um livro, que seja como o *registro* das pessoas que exercem funcções publicas, quer d'ordem elevada, quer de humilde categoria, ou profissões particulares de reconhecida importancia dentro do paiz.

Para preencher, em parte, essa lacuna, emprehendemos a publicação do ALMANACH BUROCRATICO; e entendendo que era igualmente util interessar n'elle tanto a cidade de Lisboa como as outras do Reino, coordenámos o livro, alphabeticamente, por *Districtos* e *Concelhos*, de modo que se soubesse facilmente os nomes das pessoas com as quaes nos 293 *concelhos administrativos* poderá haver necessidade de tractar quaesquer negocios de interesse publico ou particular.

Este systema ninguem dirá que não é altamente proveitoso a todos os generos de relações.

PREÇO: — Cada volume devidamente capilhado e brochado, e franco de porte para o continente do reino e ilhas 700 reis (moeda forte).

Aos Snrs. assignantes da Bibliotheca Theatral que subscreverem para o Almanach, far-se-ha o abatimento de 10 por cento.

Para as possessões portuguezas na Africa oriental e occidental e para o Brasil, é condição indispensavel o pagamento adiantado, sendo a remessa por conta do comprador ou assignante.

Toda a correspondencia ao escriptorio da empresa editora *Carvalho & C.* — Lisboa: rua da Rosa, 33, 2.º

CAMILLO CASTELLO BRANCO:

NOITES D'INSOMNIA

N.º 12 — Dezembro — Preço 200 rs. O anno completo de 1874 — 12 vol. — Preço 2\$400 reis.

Na Livraria Internacional, d'Ernesto Chardron — Editor no Porto; e na Livraria Internacional, d'Eugenio Chardron — em Braga.